



2º Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem 9º Simpósio do Processo de Enfermagem do HCPA

A linguagem do cuidado na era digital

Data: 15 e 16 • agosto • 2019

Anais



COMISSÃO
DO PROCESSO DE
ENFERMAGEM



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

A Linguagem do cuidado na era digital

15 e 16 de agosto de 2019

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S612l Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem (2. : 2019 : Porto Alegre, RS)

A linguagem do cuidado na era digital: anais [recurso eletrônico] / 2. Simpósio Internacional do Processo de Enfermagem, 9. Simpósio do processo de Enfermagem do HCPA ; promoção e realização Comissão do Processo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Amália de Fátima Lucena. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.
E-book

Evento realizado de 15 a 16 de agosto de 2019.
ISBN 978-85-9489-189-1

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Comissão do Processo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Lucena, Amália de Fátima. IV Título.

CATALOGAÇÃO NA FONTE: RUBENS DA COSTA SILVA FILHO CRB10/1761

durante toda a formação do enfermeiro, visto que será requerido diariamente na sua prática profissional.

Descritores: processo de enfermagem; pensamento crítico; diagnóstico de enfermagem.

REGISTROS ELETRÔNICOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA CORONARIANA: UMA ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAR O PROCESSO DE ENFERMAGEM

Larissa Gussatchenko Caballero; Dayanna Machado Pires Lemos; Kely Regina da Luz; Letícia Pereira de Souza; Rafael Heiling de Souza

Introdução: Tecnologias da informação (TI) em instituições hospitalares possibilitam a redução de erros de registros e melhor instrumentalizam os profissionais para a tomada de decisão no cuidado do pacientes. Em se tratando de cuidados intensivos, essa realidade expressa à melhoria na qualidade e segurança assistencial. **Objetivo:** Descrever a implementação dos registros eletrônicos em uma unidade de terapia intensiva coronariana (UCO). **Método:** Relato de experiência sobre a implantação de registros eletrônicos em uma UCO de hospital público e universitário. **Resultados:** Inicialmente foi desenvolvida a ampliação do sistema integrado “Aplicativo para Gestão de Hospitais Universitários” (AGHU) pela Comissão do Processo de Enfermagem (COPE) e equipe de TI e posteriormente a migração dos registros impressos para o formato digital. Ocorreram capacitações presenciais para a equipe da UCO, qualificando o processo de enfermagem. Sessões de treinamentos específicos sobre a nova interface e os dados a serem registrados foram realizadas, além de manuais para guiar os profissionais. O piloto do método foi aplicado para dois pacientes durante uma semana e após, expandido para os demais leitos de internação da unidade. A partir desta abordagem foi possível fazer adequações do sistema e adaptar para terapia intensiva. Os registros eletrônicos incluem dados como sinais vitais, infusões contínuas, balanço hídrico e campo para relatos subjetivos e objetivos dos sintomas dos pacientes. Neste sistema a soma de débitos hídricos é feita automaticamente, sendo possível o ajuste do horário inicial e final a ser visualizado. Durante a implantação do sistema, houveram algumas falhas (troca de informações entre pacientes, informação equivocada). Porém, após o período de adaptação, vantagens como acesso remoto, clareza, praticidade e o não arquivamento, foram aspectos valorizados pelos profissionais. **Conclusão:** A partir desta experiência, percebe-se a importância de aliar as ferramentas de TI desenvolvidas na área da saúde para aperfeiçoar o processo de cuidado dos pacientes críticos. Este sistema torna o processo de trabalho da enfermagem mais ágil e seguro, reduz a chance de erros, promove a uniformidade e a clareza dos registros, proporcionando a conectividade em tempo real dos dados dos pacientes com a equipe multiprofissional, além de reduzir os custos e o armazenamento de papel. Garantindo assim maior segurança ao paciente e qualidade no processo de cuidado das pacientes críticas.

Descritores: Processo de enfermagem; cuidados críticos; tecnologia da informação.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A APLICAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM EM PACIENTE ONCOLÓGICO COM CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO DE LONGA PERMANÊNCIA

Raquel Yurika Tanaka; Aline Nunes Haar; Carina Cadorin; Kelly Cristina Milioni; Jessica Rosa Thiesen da Cunha; Gabriella Roletto da Silva

Introdução: No tratamento quimioterápico os pacientes oncológicos têm como alternativa a instalação de cateter totalmente implantado de longa permanência, garantindo maior

segurança durante a infusão da terapia, devido aos fármacos serem irritantes e vesicantes. Estes cateteres, os Portocaths, permanecem sob a pele no tecido subcutâneo na região do tórax. A enfermagem tem papel fundamental na redução das taxas de infecção através da adoção de medidas preventivas na punção e manipulação deste dispositivo. O Processo de Enfermagem (PE) torna-se uma ferramenta metodológica e sistemática para guiar as ações, planejamento e organização do cuidado específico, levando em consideração a humanização e a segurança do paciente, assim como garantir os registros adequados na prática assistencial. **Objetivo:** Relatar experiência sobre o processo de enfermagem implementado em um paciente com cateter totalmente implantado. **Método:** Relato de experiência sobre o PE implementado em paciente em uso de Portocath durante internação em uma unidade clínica adulto de um hospital universitário no município de Porto Alegre. **Resultados:** Paciente com neoplasia de mama estágio IV com progressão óssea e pulmonar hospitalizada por dispnéia e dor. Após melhora reiniciou o tratamento quimioterápico com indicação de mantê-lo em ambulatório após alta. Identificou-se que a paciente possuía um Portocath em subclávia direita há 45 dias, quando iniciou quimioterapia ambulatorial e este seria usado para o tratamento. A partir da coleta de dados, usou-se o diagnóstico de enfermagem Risco de Infecção, relacionada ao procedimento invasivo, com prescrição de cuidados a partir de protocolos e procedimentos operacionais da instituição. Os cuidados incluíram a realização adequada do procedimento de punção, manipulação com desinfecção e troca das conexões, equipos, proteção, curativo e agulha, além do registro da data da punção do cateter. Após tratamento e planejamento da alta hospitalar seguiu-se com reavaliação das condutas e a heparinização do cateter, registro em prontuário eletrônico para facilitar o controle pelos enfermeiros da unidade de quimioterapia ambulatorial. **Conclusão:** A aplicação do PE é fundamental para prática da enfermagem, prevenção de infecção de cateter totalmente implantado e assim oferecer maior segurança nas práticas que envolvem a assistência a saúde do paciente oncológico.

Descritores: Processo de Enfermagem; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROCESSO DE ENFERMAGEM E CUIDADOS MULTIDISCIPLINAR COM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Carina Cadorin; Raquel Yurika Tanaka; Ivana Duarte Brum; Gabriella Roletto da Silva; Kelly Cristina Milioni; Jessica Rosa Thiesen da Cunha

Introdução: O avanço tecnológico alcançado a partir da segunda metade do século XX, associado ao desenvolvimento terapêutico, fez com que doenças como o câncer se tornassem crônicas, levando a longevidade dos seus portadores. Dessa forma, há necessidade de intervenções de enfermagem que auxiliem as pessoas no enfrentamento da doença e suas conseqüências, visando a reabilitação e a melhoria da qualidade de vida. Para uma assistência integral às necessidades dos pacientes, torna-se necessário um trabalho integrado junto a equipe multidisciplinar, para melhor avaliação e intervenção no alívio dos sintomas. Os cuidados prestados por uma equipe qualificada, proporcionam uma assistência diferenciada e única para o paciente e sua família. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de trabalho em equipe multidisciplinar aos pacientes oncológicos. **Métodos:** Relato de experiência de profissionais da enfermagem após implementação de rounds multidisciplinares que discutem as necessidades dos pacientes oncológicos em uma unidade de internação clínica de um Hospital Universitário de Porto Alegre. **Resultados:** O grupo de enfermeiros da unidade necessitou se qualificar para melhor atender esse paciente e, atualmente, sete profissionais estão cursando especialização em Enfermagem Oncológica. Foi necessário adequar um espaço físico